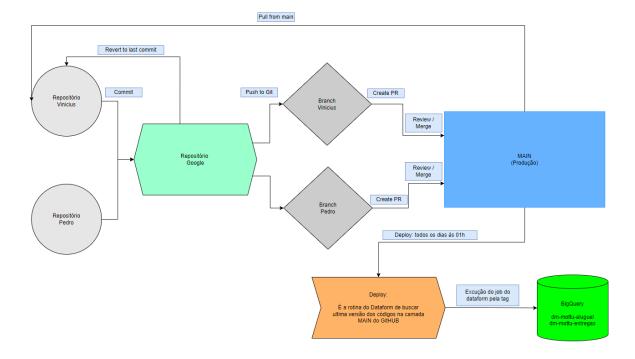
# 3.5. Levando seu código para produção - Ciclo de desenvolvimento e CI/CD

O Dataform possui um repositório local dentro da Google Cloud. E nos vinculamos o repositório do Dataform ao GitHub da Mottu para centralizar todos os códigos e customizar a esteira de CI/CD com camadas de aprovação, checklists e automatização de deploy com o GitHubActions.

Depois de vincular os repositórios, as alterações feitas em um espaço de trabalho de desenvolvimento do Dataform podem ser enviadas e extraídas do repositório GitHub.



# Lógica de versionamento

### 1. Repositório

- Local (workspace dentro do Dataform): Um repositório local é uma cópia do seu projeto armazenada no seu próprio sistema de arquivos. Ele contém o histórico completo do projeto e todos os arquivos relevantes. O repositório local é onde você realiza suas alterações, faz commits e testes.
- **Remoto (Github):** Um repositório remoto é uma cópia do projeto armazenada em um servidor ou em outra máquina. Alterações feitas localmente são refletidas no repositório remoto a partir do push.

### 2. Commit

Um commit é uma operação no sistema de controle de versão Git que registra as alterações feitas nos arquivos do seu projeto. Cada commit representa um ponto específico no histórico do seu código e contém informações sobre as modificações realizadas. Os commits são fundamentais para o rastreamento do desenvolvimento, permitindo que você mantenha um histórico claro e reverta para versões anteriores, se necessário.

### 3. Push

Envia suas alterações locais para o repositório remoto. No caso do Dataform, alterações vão ser feitas apenas em branchs de desenvolvimento locais.

### 4. Pull

Obtém as alterações do repositório remoto e as mescla no seu branch local. No dataform, é possível dar pull da branch padrão (main) ou da versão remota da branch de desenvolvimento.

### 5. Merge

Mescla alterações de uma branch para outra.

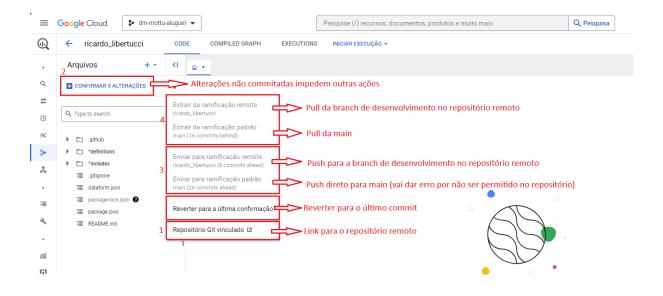
### 6. Pull request

Um pull request (PR), também conhecido como merge request em alguns sistemas de controle de versão, é uma solicitação para mesclar as alterações feitas em uma branch para outra branch. As alterações só serão refletidas na branch destino após aprovação dos reviwers.

### 7. Branch

Uma branch, em sistemas de controle de versão, é uma linha de desenvolvimento independente que contém seu próprio conjunto de alterações no código-fonte.

- Branch de desenvolvimento: No Dataform, cada espaço de trabalho (workspace) funciona como uma branch com o mesmo nome do workspace.
  As alterações feitas nele são salvas apendas na versão local da branch quando é feito um commit. Quando é feito um push, a versão remota é atualizada com as alterações commitadas localmente.
  - Branch principal (main): A branch principal no Dataform é a versão da main salva no repositório remoto. Para alterações nas branchs de desenvolvimento entrarem para produção, elas precisam ser aprovadas por meio de PR's. Uma boa prática é sempre dar um pull da main antes de começar a alterar a sua branch de desenvolvimento para evitar conflitos entre versões.



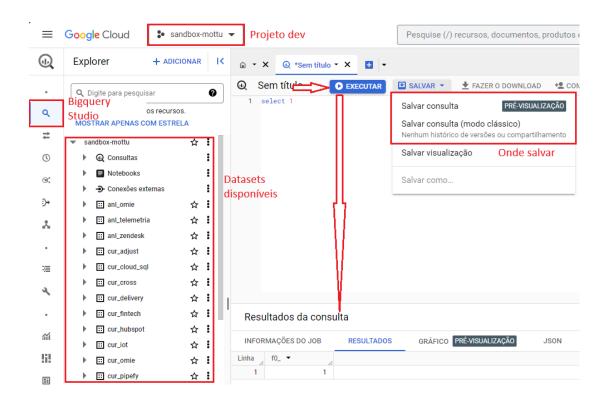
## **Ambientes**

### 1. Desenvolvimento

O projeto destinado para desenvolvimento é o sanbox-mottu . As querys neste ambientes são rodadas dentro do BigQuery Studio, o script sql pode ser salvo apenas como consulta pessoal (SALVAR>SALVAR CONSULTA MODO CLASSICO) e o resultado da consulta não vai poder ser salvo (apenas visualizado nos resultados de consulta).

Os dados presentes nesse projeto são desatualizados e ele é destinado apenas para validar querys e a modelagem dos dados:

- Verificar a sintaxe da sua query
- Compreender o que a query está fazendo em termos de lógica
- Considerar a otimização da query para melhorar o desempenho/custo
- Conferir se a tabela resultante tem a modelagem ideal
- Conferir se os agrupamentos são os mais otimizados



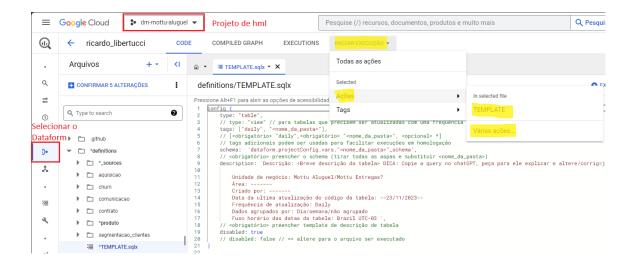
### 2. Homologação

O projeto destinado para homologação é o mesmo que o de produção dm-mottu-aluguel ou dm-mottu-entregas, a diferença está no dataset de destino do resultado das querys rodadas pela esteira de homologação.

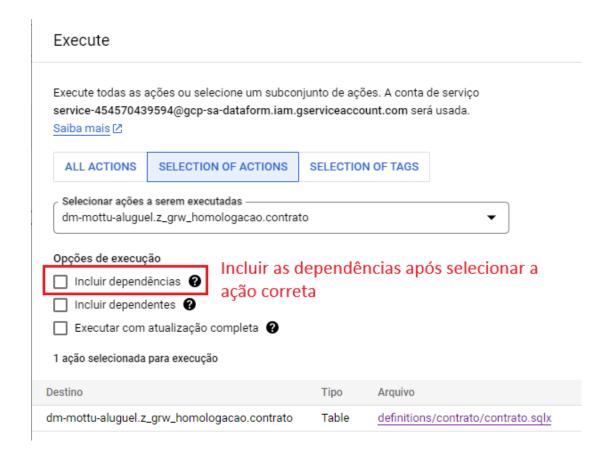
Os datasets em que o resultado das querys são salvos tem os nomes no formato z\_refixo de área>\_homologacao.

As consultas neste ambiente deveriam ser feitas com a intenção de validar o resultado da query com as informações do banco em produção e a configuração do arquivo .sqlx do dataform.

Para serem feitas as consultas neste ambiente, é necessário: acessar o Dataform → selecionar a sua branch (workspace) → criar/alterar o arquivo .sqlx que gera a tabela/view → iniciar uma execução → selecionar a ação correta → gerar uma execução.



- Ação: é o processo que compila o código SQL e gera a sua tabela/view tem o nome do arquivo .sqlx processado. É importante selecionar apenas a ação que gera a tabela/view (e dependências) sendo testada para não gerar custos desnecessários que podem ser altos
- Botão "Executar": tentar rodar o script por esse botão vai resultar em um erro porque ele roda o script com o seu usuário que não tem as permissões necessárias. Já o botão "Iniciar Execução" roda o script com uma conta de serviço que tem as permissões necessárias e portanto não gera erro
- Dependências: quando a tabela/view sendo gerada depende de uma outra tabela/view criada por dentro do mesmo repositório, ela provavelmente não vai existir dentro do conjunto de dados de homologação e por isso pode ser necessário incluir as dependências



 Acompanhar a execução: para ver se a execução agendada rodou sem erros, basta ir na aba de log de execuções do fluxo de trabalho (workflow execution logs). Podendo clicar no pop-up que surge quando a ação é executada ou voltando uma página e clicando na aba.



### 3. Produção

Este ambiente é destinado para tabelas/views já validadas e com a modelagem revisada. Só deveriam estar nele dados confiáveis e modelados de forma a facilitar a consulta e geração de relatórios.

A execução dos scripts que estão em produção, a versão do repositório contida na branch main, só pode ser feita manualmente por meio de uma execução manual do fluxo de trabalho (workflow) selecionando a configuração de versão (release configuration) 'prod'.

Mas a execução manual não é recomendada e o usuário padrão não vai poder executá-la. A versão de produção tem a execução agendada por meio de um cron job. A execução pode ser por hora, dia, semana, ou um dia específico do mês, sendo definido por meio das tags.

Cron jobs não podem ser criados ou alterados por usuários padrão.